



Relatório de Viagem Visita Técnica – Espanha e Portugal – 5 a 9 de fevereiro de 2018.

I. Introdução

A Comissão de Seguridade Social e Família aprovou a ida de uma comitiva de seus membros para uma “visita técnica para com o objetivo de estudar as soluções encontradas, no âmbito das políticas públicas de Saúde, pela República de Portugal e pelo Reino da Espanha, como resposta à crise econômica que estes países enfrentaram recentemente, e, posteriormente, se for do interesse público, aplicá-las em nosso País”. O Deputado Marcus Pestana, autor do requerimento aprovado, sustentou ser “dever desta Comissão ajudar a apontar soluções e caminhos viáveis para o SUS” (Requerimento nº 548/2017).

Os temas a serem debatidos com as autoridades do Ministério da Saúde de ambos países foram assim elencados pelo coordenador da visita técnica (posteriormente denominada Missão de Intercâmbio Brasil/Espanha/Portugal), deputado Marcus Pestana:

- a) direitos de cidadania assegurados legalmente na saúde e dos critérios de acesso e rol de serviços ofertados;
- b) critérios de incorporação de novas tecnologias e medicamentos;
- c) estrutura de financiamento;
- d) papel do Poder Judiciário no acesso à saúde;
- e) papel do governo central, dos governos regionais e locais no sistema de saúde;
- f) estratégias para a atenção primária;
- g) estratégias para a atenção secundária;
- h) estratégias para a atenção terciária;
- i) estratégias para a assistência farmacêutica;
- j) sistema de regulação de acesso;



- k) organização da Urgência e Emergência;
- l) medidas provocadas pela crise econômica e seus impactos;
- m) visão de futuro sobre cenários para o sistema público de saúde e
- n) relações do sistema público com saúde complementar e privada.

A delegação da Comissão de Seguridade Social e Família foi composta pelas deputadas Carmen Zanotto e Leandre Dal Ponte e pelos deputados Hiran Gonçalves, Marcus Pestana e eu, Jorge Solla.

II. Espanha

05/02/2018

Cheguei em Madri dias antes do início dos trabalhos, procedente de Salvador (voo 22 da TAP) com escala em Lisboa (voo 1014 da TAP).

A visita técnica começou por Madri, no dia 5 de fevereiro, onde logo pela manhã a comitiva brasileira foi recebida no Ministério da Saúde da Espanha (Ministerio de Sanidad, Servicios Sociales e Igualdad-MSSSI), situado no Paseo del Prado, 18-20, em Madri.

A delegação espanhola foi composta por José Javier Castrodeza Sanz (Secretário Geral de Saúde e Consumo), Encarnación Cruz Martos (Diretora Geral da Carteira Básica de Serviços do Serviço Nacional de Saúde e Farmácia), Cristina González del Yerro (Subdiretora Geral da Carteira de Serviços do SNS e Fundos de Compensação), Pilar Díaz de Torres (Conselheira Técnica da Subdireção Geral da Carteira de Serviços do SNS e Fundos de Compensação), Fernando Piedra Sánchez (Chefe de Serviço da Subdireção Geral da Carteira de Serviços do SNS e Fundos de Compensação), Mercedes Alfaro (Subdiretora Geral de Informação Sanitária e Avaliação), María de los Santos Ichaso Hernández-Rubio (Subdiretora Adjunta da Subdireção Geral de Informação Sanitária e Avaliação), Santiago Esteban Gonzalo (Chefe de Difusão de Informação e Observatório do SNS), María Luisa García-Vaquero Donaire (Subdiretora Geral Adjunta da Subdireção Geral de Qualidade de Medicamentos e Produtos Sanitários), Piedad Ferré de la Peña (Conselheira técnica da Subdireção Geral de Qualidade de Medicamentos e Produtos Sanitários), Pilar Pasarón Polo (Subdiretora Geral de Relações



Internacionais do Ministério da Saúde e Carmen Faba Tortosa (Chefe de Serviço da Subdireção de Relações Internacionais do Ministério da Saúde).

Das 10h15 às 12h00 – Reunião de Trabalho – Aspectos Gerais Organizativos do Sistema Nacional de Saúde.

- Papel do Governo Central, governos autônomos regionais e administração local;
- Direitos do cidadão em matéria de saúde e acesso aos serviços ofertados;
- Relação do sistema público com a saúde complementar e privada;
- Visão de futuro do Sistema Público de Saúde;
- Estratégias para a assistência farmacêutica.

Das 12h às 14h – Reunião de Trabalho – Temas de Agenda de Carteira – Aspectos Gerais da Carteira de Serviços do Sistema Nacional de Saúde.

- Direitos do cidadão garantidos legalmente em matéria de saúde e os critérios de acesso aos serviços oferecidos;
- Sistema de regulação de acesso;
- Critérios de incorporação de novas tecnologias;
- Estrutura de financiamento.

06/02/2018

Das 09h15 às 09h30 – Acolhida à delegação brasileira pela representante da Subdireção Geral de Relações Internacionais do MSSSI.

Das 09h30 às 09h45 – Encontro com o Secretário Geral de Saúde e Consumo, José Javier Castrodeza Sanz.

Das 09h45 às 10h15 – Reunião de trabalho – Temas de Farmácia, com exposição de Maria Luisa García-Vaquero Donaire e Piedad Ferré de la Peña.

- Aspectos gerais da assistência farmacêutica;
- Critérios de incorporação de medicamentos;
- Medidas provocadas pela crise econômica e seus impactos.

Fim da reunião no MSSSI e saída da comitiva brasileira para o Congresso de Deputados, atividade organizada pela Embaixada do Brasil na Espanha.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Das 11h às 14h – Reunião com a Mesa e porta-vozes da Comissão de Saúde e Serviços Sociais do Congresso de Deputados da Espanha.

14h – Almoço na Embaixada do Brasil, com a participação da Diretora Geral da Carteira Básica de Serviços do SNS e Farmácia, Encarnación Cruz Martos.

07/02/2018

Das 9h30 às 11h30 – Visita ao Hospital Universitário Puerta de Hierro – Majadahonda, situado na Calle Manuel de Falla, 1 – 28222 – Majadahonda – Madri, onde fomos recepcionados pela Chefe do Serviço de Comunicação do Hospital, Sr^a Paz Maese.

No hospital fizemos o seguinte roteiro: apresentação geral do hospital; visita à Área de Consultas Externas; Área de Hospitalização (Hospital de Dia Médico e Cirúrgico); Serviço de Urgências e Área Materno Infantil.

13h30 às 15h – Visita ao Centro de Atenção Primária “Centro de Saúde Fuentelarreina”, situado na Calle Alfonso Rodríguez Castelao, 17 – 28035 – Madri.

Dr. Guillermo Martín Carballo, diretor do Centro, nos fez uma apresentação geral antes de visitarmos as unidades e ala de consultas.

18h35 – Parti de Madri rumo a Lisboa, no voo 1021, da Empresa TAP.

III – Portugal

08/02/2018

Das 9h15 às 10h45 – Visita à Unidade Saúde Familiar (USF) Monte Pedral, na Rua Adolfo Coelho, 9, 1900-424, Lisboa.

Nossa delegação foi recebida por Dr. Luís Pisco, Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARS LVT); Dr. Henrique Botelho, Coordenador Nacional para a Reforma do Serviço Nacional de Saúde na área dos Cuidados de Saúde Primários; Dr^a Eunice Carrapiço, responsável pela Equipe Regional de Apoio e Acompanhamento da Reforma dos Cuidados de Saúde primários (ERA) e Dr^a Ana Correia, Chefe da Divisão de Cooperação da DGS.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Das 11h às 12h45 -- Diálogo com o INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P., na Alameda Dom Afonso Henriques, 45, 1049-005, Lisboa.

A equipe do INFARMED foi composta por Dr^a Catarina Costa, da Direção de Avaliação de Tecnologias da Saúde; Dr^a Inês Ramos, da Direção de Informação e Planeamento Estratégico e Dr^a Ana Correia, Chefe da Divisão de Cooperação da DGS.

Intervalo para o almoço.

14h – visita à Assembleia da República (Palácio de São Bento), reunião com a Comissão de Saúde, na Sala 2.

14h45 – Encontro com o Grupo Parlamentar de Amizade Portugal – Brasil, também da Sala 2.

15h45 – visita à sessão plenária.

09/02/2018

Das 10h às 11h10 – Visita ao INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica), situado na Rua Almirante Barroso, 36 – 1000-013, Lisboa, onde, além da Dr^a Ana Correia fomos recebidos pela Dr^a Raquel Ramos, Diretora do Departamento de Emergência Médica do instituto.

Das 11h30 às 13h – Visita e diálogo com a ACSS (Administração Central do Sistema de Saúde, IP, no Parque da Saúde de Lisboa, Avenida do Brasil, nº 53 – 1700-063. Participaram o Dr. José Carlos Caiado, Presidente do Conselho Diretivo da ACSS e o Dr. Ricardo Mestre, Vogal do Conselho Diretivo da ACSS.

À visita seguiu-se um almoço a convite da ACSS.

Das 15h às 17h30 – Ministério da Saúde (Avenida João Crisóstomo, 9): Reunião e diálogo com os coordenadores para a Reforma do Serviço Nacional de Saúde na área dos Cuidados de Saúde Primários (Dr. Henrique Botelho), Cuidados de Saúde Hospitalares (Dr. Fernando Regateiro), dos Cuidados Continuados Integrados (Prof. Dr. Manuel Lopes) e com a Técnica Superior da Cooperação da DGS, Dr^a Irina Andrade.

Essa foi a última atividade oficial da nossa visita técnica.

Voltei ao Brasil no voo TAP 089, direto de Lisboa a São Paulo.



IV. Considerações finais

Quando informamos aos nossos anfitriões espanhóis os dados do Brasil, que destina cerca de 430 dólares por habitante ao ano para a Saúde Pública, eles chamaram nosso SUS de 'milagre'. Na Espanha, com os custos muito parecidos – porque são globais – de equipamentos e medicamentos a recursos humanos, o gasto por cidadão é seis vezes maior, de mais de 2,6 mil dólares por habitante.

Planilhas disponibilizadas pelo governo espanhol detalham ainda que lá a população paga um percentual do medicamento retirado nas farmácias públicas e percentual do custo com órtese e prótese. A marcação de consulta com especialistas tem média de espera de 58 dias. Cirurgias eletivas de 104 dias. Avalio que, se tivéssemos metade do financiamento que eles têm, faríamos uma revolução no Brasil em termos de atendimento à saúde.

Entre as políticas adotadas na Espanha que desafogaram o sistema de saúde público de lá, está a de tolerância zero para com os acidentes de trânsito. Em 1992, morriam ao ano cerca de 6 mil pessoas vítimas de acidente de trânsito. Hoje, menos de 2 mil pessoas morrem ao ano por este motivo, numa média de 4,3 por cada 100.000 habitantes/ano. No Brasil, temos 40 mil mortes no trânsito por ano para 200 milhões de habitantes – 20 mortes para cada 100.000 habitantes/ano. Eles avaliam que o rigor na fiscalização com multas e apreensão da habilitação, além da grande melhoria na qualidade das estradas, foram determinantes para reduzir estes acidentes, que geravam forte pressão de gastos no sistema de saúde. Esse é um ponto em que temos muito o que aprender.

Este é o teor do meu relatório.

Brasília, 23 de fevereiro de 2018.


Deputado Jorge Solla